

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 15 Anos



**PALAVRA
DO PADRE**

Página 02

**IGREJA E
PARÓQUIA**

Páginas 06 e 07

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Página 10 a 12



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

JANEIRO: TEMPO DE ESPERANÇA

Amigo Leitor, amiga Leitora do “Anúncio em Ação”, estamos iniciando mais um ano e que ele seja de muitas bênçãos e realizações.

Quero agradecer ao Pe. Sérgio pelo tempo em que ele esteve na Paróquia, como Vigário Paroquial. Sem dúvida alguma foi um tempo de muito trabalho e muitas realizações. Sei o quanto ele foi importante neste três anos e meio, ajudando a implementar um novo ritmo na Paróquia nos pontos de vista Pastoral e Administrativo. Cada um que passa pela Paróquia contribui para o seu crescimento e seu dinamismo. Creio que para o Pe. Sérgio foi um tempo de aprendizado. A Igreja é dinâmica e nesta dinamicidade há gente que vai e que vem. Chegou a hora do Pe. Sérgio recomeçar em um outro lugar. Que ele tenha as Bênçãos de Deus, através da intercessão de São Geraldo.

Sem o Pe. Sérgio vamos recomeçar, afinal a Paróquia é exigente e eu sei dos desafios que terei que enfrentar, ficando sem um Vigário Paroquial. Estou disposto a enfrentar mais este desafio e quero contar em primeiro lugar com as suas orações e com o apoio dos Agentes de Pastoral, dos Leigos e Leigas da Paróquia para que possamos continuar a nossa caminhada Pastoral e Administrativa.

Neste ano, precisamos colocar em prática as Ações das DGAE – Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil para o quadriênio 2019-2023, cuja centralidade da evangelização é a pessoa de Jesus Cristo, o Missionário do Pai. A Comunidade é apresentada como a imagem da ‘CASA’. Na construção da casa (comunidade), temos quatro pilares, que serão a base da Comunidade Eclesial Missionária, o que lhe dará sustentação:

- 1) Pilar da Palavra: Iniciação à Vida Cristã e animação bíblica da vida e da pastoral.
- 2) Pilar do Pão: Liturgia e Espiritualidade.
- 3) Pilar da Caridade: A serviço da vida - ação caritativa e sociotransformadora.
- 4) Pilar da Ação Missionária: Estado permanente de missão.

Além do mais vem aí o Plano Pastoral Diocesano que está sendo construído com as Assembleias Comunitária, Paroquial, Regional e a Diocesana que acontecerá em março. O Plano Diocesano dará o norte da caminhada de nossa Igreja Particular de Itabira-Fabriciano. E assim que ele for aprovado vamos precisar elencar suas ações e colocá-lo em prática na Paróquia.

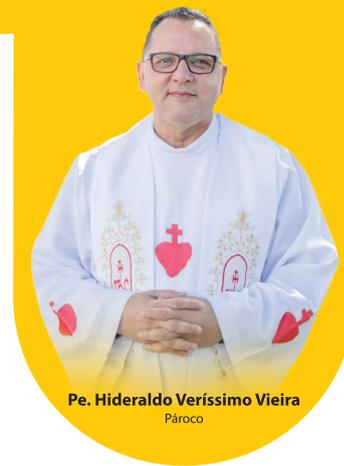
Somos convidados pela Igreja do Brasil através da CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - a assumir a Campanha da Fraternidade 2020 que tem como tema: Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso e o lema: “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc10,33-34). O objetivo Geral: Conscientizar, à luz da Palavra de Deus, que a vida é DOM e COMPROMISSO; cultivar relações de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e diante do planeta, nossa Casa Comum.

A CF 2020 é um grito de alerta para que possamos encontrar caminhos para os problemas de nossa sociedade como: violência de todas as espécies, desemprego, crise econômica, pobreza crônica, depressão, ansiedade, drogas, abusos sexuais, roubos, idosos abandonados e sobretudo os mais fracos: crianças, menores, mulheres e minorias: índios, quilombolas, homossexuais entre tantos outros.

Vamos que vamos vivenciar este Novo Ano na Paz e na harmonia e com muita disposição de gastar a nossa vida por Jesus e em prol do Reino de Deus.

Feliz 2020! Muitas bênçãos de Deus!

Conto com a intercessão de N. S. Aparecida e de São Geraldo! Rezem por mim!



Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira
Paróco

EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga

Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)

E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br

E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br

Casa Paroquial - Telefone: (31) 3821-7628

Redação: Pascom e Pe. Hideraldo

Diagramação:

AGÊNCIA
parábola 
www.agenciaparabola.com.br

Revisão: Terezinha Bretas

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 2.500 unidades

DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL 2019-2023 DOCUMENTO DA CNBB 109

Diante das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora 2011-2015, no processo de recepção do Documento de Aparecida, organizaram-se a partir de cinco urgências: estado permanente de missão; iniciação à vida cristã; animação bíblica da vida e da pastoral; comunidade de comunidades; serviço à vida plena para todos. Enriquecidas pelo início do Magistério do Papa Francisco; as DGAE 2015-2019 mantiveram as mesmas urgências e continuaram inspirando o planejamento da Pastoral de Conjunto das nossas Igrejas particulares. Avançando nesse processo, especialmente diante da cultura urbana, cada vez mais abrangente, as DGAE 2019 – 2023 estão estruturadas a partir da Comunidade Eclesial Missionária, apresentada como a imagem da “Casa”, “construção de Deus” (1Cor 3,9). Casa, entendida como “lar” para os seus habitantes, acentua as perspectivas pessoal, comunitária e social da evangelização, inseridas, no espírito da *Lauda Si* e a perspectiva ambiental. Com tudo isso, convida todas as comunidades eclesiais a abraçarem e vivenciarem a Missão como escola de santidade.

EVANGELIZAR, a partir de Jesus Cristo e na força do Espírito Santo, como Igreja discípula, missionária e profética, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para que todos tenham vida, rumo ao Reino definitivo. É nossa vocação anunciar a Palavra como missionários para promover a paz, superar a violência, construir pontes em lugar de muros, apresentar a misericórdia de Jesus e reacender a luz da esperança para vencer o desânimo e as indiferenças. O mundo espera de nós o testemunho da fraternidade e da solidariedade pela evangélica opção preferencial pelos pobres, contribuindo na construção da sociedade sobre os valores do Evangelho. A Igreja se volta ao seu Senhor para compreender a realidade e discernir os caminhos (Diretrizes Gerais). Ele se faz presente, caminha conosco. O tempo atual exige de todos nós a renovação de forças missionárias para bem cumprir a tarefa de anunciar a Palavra de Deus, e, assim, promover a paz, superar a violência, construir pontes em lugar de muros, apresentar a misericórdia de Cristo Jesus como remédio para a vingança e reacender a luz da esperança para vencer o desânimo e as indiferenças. E é nossa vocação, pois somos discípulos missionários anunciando o Reino de Deus até a plenitude. Vivemos em tempo em que somos desafiados, igualmente, a partir a apostar e a viver testemunhando a fraternidade e a solidariedade de forma efetiva juntamente com os irmãos e irmãs, em as circunstâncias da vida, iluminados e comprometidos pela evangélica opção preferencial pelos pobres.

A Igreja acolhe a convocação do Papa Francisco e, no cumprimento de sua missão, quer colaborar para que se encontre um novo rumo para as pessoas e a sociedade (LS, n.53). Seu ponto de partida e seu sustento estão sempre no reconhecimento de que, por maiores que sejam os desafios e as angústias, o Senhor Jesus se faz presente, Ressuscitado e Vitorioso sobre a morte e o pecado, caminhando conosco, seus discípulos, para nos fortalecer e nos levar a proclamar a alegria do Evangelho (Lc 21,13-35). Estas Diretrizes se constroem usando a imagem da Casa. Em seu duplo movimento, a Casa permite o ingresso e a saída. É, ao mesmo tempo, lugar de acolhimento e envio. Com isso, ela remete aos dois grandes eixos inspiradores dessas Diretrizes: comunidades e missão. A Casa é a imagem do que as Diretrizes chamam de comunidades eclesiais missionárias. Para levar adiante essa missão, foram identificados quatro pilares: Semelhança dos que sustentam uma casa. São eles: a Palavra, o Pão, a Caridade e a Ação Missionária. Com isso, estabelece-se forte linha de continuidade com as duas Diretrizes anteriores. Estas, com suas urgências, buscaram ajudar a Igreja no Brasil a assumir os desafios do tempo presente. Agora, é o momento de recolher os frutos da caminhada empreendida, firmar ainda mais o foco e, por meio dos planejamentos locais, nas dioceses e demais organizações, cumprir, em unidade, a vocação evangelizadora. Inspirados pelo apóstolo Paulo, recordamos seu sentimento ao dizer: “Ai de mim, se eu não anuncio o Evangelho!” (1 Cor 9,16). Possam estas Diretrizes arder em nosso coração. Possam nos impulsionar a Evangelizar no Brasil cada vez mais urbano, em comunidades eclesiais missionárias, pelo anúncio da Palavra de Deus, para formar discípulos e cuidar da Casa Comum!

DIRETRIZES DA AÇÃO EVANGELIZADORA DO LESTE II MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO



Nas novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja em Minas Gerais e no Espírito Santo (2019-2023), os eixos conduzirão os trabalhos Pastorais do Regional Leste 2 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) nos próximos quatro anos.

Baseada nas Diretrizes Gerais da Igreja no Brasil, aprovada durante a 57ª Assembleia Geral da CNBB, em Aparecida (SP), o Regional Leste 2 trouxe as indicações do episcopado brasileiro para a realidade dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Segundo o presidente do Regional Leste 2 e Bispo de Divinópolis, Dom José Carlos de Souza Campos, “o Regional Leste II busca estar sempre em sintonia com a Igreja no Brasil e as Diretrizes aprovadas demonstram isso”.

As indicações Pastorais foram:

PILAR DA PALAVRA

1. Promover a animação bíblica da ação pastoral, através da leitura Orante da Sagrada Escritura nos grupos eclesiais e na Celebração da Palavra;

2. Oferecer formação centralizada na Palavra de Deus, que proporcione um caminho de iniciação à vida cristã, num processo contínuo, partindo do anúncio (querigma), culminando com o testemunho e o compromisso missionário.

PILAR DO PÃO

1. Fortalecer e incentivar a Pastoral Litúrgica por meio de uma formação mistagógica, valorizando as expressões genuínas da Piedade Popular e a realidade do Povo de Deus, respondendo aos desafios da cultura urbana;

2. Elaborar subsídios, em vista da formação litúrgica por meio de cartilhas e mídias para TV, redes sociais e canais de internet, contemplando a relação entre liturgia e evangelização, enfatizando o canto litúrgico e a arte sacra.

PILAR DA CARIDADE

1. Motivar os cristãos leigos e leigas, através da articulação dos Conselhos, ao engajamento social na luta pelos direitos humanos, na defesa da ecologia integral, na promoção da cultura da paz, e na proposição e acompanhamento das políticas públicas;

2. Favorecer o encontro pessoal com Jesus Cristo levando as comunidades eclesiais missionárias, enquanto Igreja Samaritana, ao compromisso com a cultura da vida, da caridade e da paz, através de ações sócio transformadoras.

PILAR DA MISSÃO

1. Investir nos diversos Conselhos Missionários e na missão ad gentes, para dinamizar as Comunidades Eclesiais Missionárias e garantir sua identidade;

2. Despertar a consciência missionária das comunidades, a fim de que as comunidades valorizem, como espaços de missão, as periferias geográficas e existenciais, com especial atenção aos hospitais, às escolas, presídios/outros lugares de detenção e as universidades, priorizando a pessoa e seu acompanhamento espiritual e social.

Fonte: CNBB Leste II



COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO COMUNIDADES DA PARÓQUIA SÃO GERALDO

* Leve em um Pet e coloque no coletor que está em sua comunidade.

SÍNODO DA AMAZÔNIA: DOCUMENTO FINAL

O documento emite a ideia principal de que a sociedade amazônica precisa submeter-se a uma “*conversão ecológica e cultural*” passando pelo combate ao “*pecado ecológico*”. O termo já foi mencionado pelo Pontífice em sua encíclica “*Laudato Si*” do ano de 2015. Durante o Sínodo, o conceito de “*pecado ecológico*” foi elaborado. Afirma que o desrespeito à natureza seja visto como uma nova forma de pecado, pois representa um desrespeito ao “*Criador*” e à sua obra: o planeta Terra e todos os seres existentes.

ORDENAÇÃO DE HOMENS CASADOS

O documento do Sínodo da Amazônia propôs um tema que está gerando polêmica: a ordenação de homens casados, em casos específicos, para suprir a falta de padres na Amazônia. Durante as três semanas do Sínodo, a falta de padres ficou evidente, gerando uma grande preocupação da maioria dos bispos da região amazônica.

A proposta de ordenar homens casados de boa reputação, os chamados “*virii probati*”, ganhou força ao longo dos dias. No documento final, destaca-se mais precisamente a proposta de elevar os diáconos permanentes ao nível de padres. Os denominados diáconos são homens que possuem uma ordenação apenas em primeiro grau e têm como função realizar serviços nas comunidades. Os diáconos podem presidir celebrações, mas não podem celebrar missas e não possuem autorização para ouvir confissão e nem realizar a unção dos enfermos.

INDÍGENAS

O documento do Sínodo da Amazônia orienta a ampliação na defesa dos povos indígenas da Amazônia “*mediante a garantia legal e inviolável dos territórios que ocupam de forma tradicional*”. Dessa forma, o Sínodo pede mais mecanismos de cooperação entre os estados, especialmente nas fronteiras.

“*Em todo momento, deve-se garantir o respeito a sua autodeterminação e a sua livre decisão sobre o tipo de relações que queiram estabelecer com outros grupos*”, diz o texto, acrescentando que a ameaça está especialmente

na “*ampliação das fronteiras extrativas de recursos naturais e no desenvolvimento de megaprojetos de infraestrutura*”.

Devido a essas ameaças, os sacerdotes sinodais propõem que a Igreja crie uma nova instituição. Uma espécie de “*observatório socioambiental pastoral*” realizando um diagnóstico do território e de seus conflitos socioambientais para que a Igreja saiba como se posicionar diante delas.



CONFIRA AS DECISÕES MAIS IMPORTANTES DO DOCUMENTO DO SÍNODO DA AMAZÔNIA:

- O conceito de “*pecado ecológico*” como uma “*ação ou omissão contra Deus, contra o próximo, a comunidade e o ambiente*” e o chamado à conversão e para o cuidado com a “*casa comum*”, isto é, o planeta Terra.
- Promover uma “*ecologia integral como único caminho possível*”. A ideia é não separar as questões ecológicas dos problemas sociais.
- Proposta de criação de um observatório da Igreja para denunciar problemas ambientais e sociais, promovendo a “*defesa da vida*” e “*defendendo os direitos dos mais vulneráveis*”.
- Pedido de maior mobilização da comunidade internacional para destinar recursos econômicos para a proteção da floresta e para a promoção de “*um modelo de desenvolvimento justo e solidário*” na Amazônia.
- Proposta de ordenação de homens casados nas zonas remotas da Amazônia para suprir a falta de padres.
- Reconhecimento do “*papel fundamental das mulheres*” nas comunidades da Amazônia. Um pedido para que líderes da região possam participar da discussão sobre a implantação do diaconato feminino.

Fonte: Site catequistasbrasil.com.br

A UDCBJ (UNIÃO DEFESA DA COMUNIDADE BOM JARDIM) E A HISTÓRIA DO BAIRRO BOM JARDIM

O Bairro Bom Jardim sempre despertou as atenções das pessoas por meio da simplicidade e receptividade de seus moradores. Tem uma população fortemente ligada às raízes da religiosidade, exemplo disto é que um dos fazendeiros mais conhecidos e respeitados do bairro doou o terreno onde hoje funciona a comunidade e a Paróquia São Geraldo, e mantém as tradições religiosas por meio da participação de seus familiares e a comunidade em geral. O Sr. Damásio também foi proprietário do terreno onde hoje funciona a sede da UDCBJ – União Defesa da Comunidade do Bom Jardim, local conhecido como Centro Comunitário. Este foi construído por meio da prefeitura no início da década de 1970 com objetivos de atender às necessidades básicas da comunidade, segundo relatos de pessoas mais antigas do bairro.



O local se tornou sede da UDCBJ no início da década de 1980 por meio de “contrato de comodato” (hoje Permissão de uso) com a prefeitura. A Igreja, historicamente, é uma formadora de cristãos com almas bondosas, despertadas para o amor e a caridade. Assim, em meio aos cristãos, participantes das diferentes denominações religiosas do bairro, principalmente da comunidade São Geraldo, pioneira na organização religiosa e social do Bom Jardim, foi criada a UDCBJ (associação de moradores) em 17 de abril de 1983 com objetivos de estreitar as relações com os moradores e buscar melhorias nas áreas de educação, saúde, transporte, moradia, comunicação e infraestrutura (água, eletricidade, esgotamento

sanitário, asfalto, etc.). A participação da comunidade propiciou o reconhecimento da associação de moradores, UDCBJ, que há 36 anos vem conquistando vários benefícios para o Bom Jardim com melhorias em vários setores, em especial nas áreas de esporte, lazer e assistência social, por meio do Projeto CAF – Crianças e Adolescentes Felizes.

O CAF foi criado com o objetivo de acolher, orientar e ajudar as crianças e adolescentes que, vivendo pelas ruas pedindo coisas, se tornam alvo fácil para tráfico de drogas, abusos, prostituição e outras coisas mais. Assim, há mais de 18 anos a UDCBJ vem fazendo este acolhimento, desenvolvendo um trabalho com as crianças e seus familiares. Além de orientação socioeducativa e pedagógica também oferece atividades esportivas e recreativas, e alimentação, porque acredita-se que o esporte e a inclusão social podem ser alguns dos principais incentivadores para a transformação da realidade dos seres em desenvolvimento, que expressam os mais diversos sentimentos que, trabalhados na proporção adequada a sua fase de desenvolvimento, trazem-lhes benefícios diários imensuráveis.

A UDCBJ é a mantenedora do CAF com a colaboração de parceiros como a Paróquia São Geraldo, membros de pastorais e comunidades. E, no momento, por meio do CAF prestamos o SCFV-Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, por meio de convênio com a prefeitura, para manutenção de funcionários que fazem o desenvolvimento das atividades. Além das atividades realizadas pelo CAF, também oferece as seguintes atividades: Futsal/parceria atendendo mais de 100 crianças e adolescentes; Ginástica do NASF, ginástica academia da praça /parceria com a saúde e Ginástica Forma e Vida Saudável; horta comunitária orgânica; atendimento medicina alternativa; aulas de violão; aula de inglês (intercambio); Karatê; Recuperação de nascentes do bairro, em parceria com a ASAS e Lions Clube Liberdade; CONSEP setor 8; Reuniões de grupos organizados; atendimento psicológico social. E outros que forem necessários, conforme a demanda. Conseguir voluntários para os trabalhos é um grande desafio para nós! As reuniões da UDCBJ acontecem todas as segundas terças feiras de cada mês, às 19h30 na sede, Avenida Orquídea 1366 B. Bom Jardim.

FELIZ 2020! ACREDITE! O NOVO COMEÇA COM VOCÊ.

Telefone: (31) 3822-0896

E-mail: associacaodemoradores.udcbj@yahoo.com.br

GRUPO DE REFLEXÃO HISTÓRIA QUE MUDA UMA VIDA



Meu nome é Flávia, tenho 18 anos, tenho mais três irmãos: Leandro, Rayane e Joyce. Sou participante da comunidade Maria de Nazaré. Então, vou falar um pouquinho da minha experiência com o grupo de reflexão. Ainda com 6 anos de idade já acompanhava minha mãe em todos os encontros de reflexão. A reflexão acontecia nas casas, todas as terças-feiras sendo, a cada semana em uma casa diferente.

Recordo que minha mãe chegava do trabalho desanimada de participar das reuniões, devido ao exaustivo dia. Como ela coordenava o grupo, eu estava sempre atenta para não perder o dia. Curiosa me punha a perguntar: “Mãe, hoje tem reflexão? Nós vamos?” Minha mãe se ajeitava, pegava seus materiais e com isso andávamos a caminho da reunião. Eu ficava tão feliz quando chegava à casa em que a família nos recebia com tanta felicidade, com aquele sorriso na boca e no olhar. Cada dia que se passava eu amava ainda mais o grupo de reflexão, pois a minha presença nas reuniões me fazia uma nova pessoa e uma grande aprendiz.

Com todos ali reunidos o melhor de tudo foi quando aprendi a ler, eu e meus irmãos não abríamos espaço para outras pessoas lerem. Nesta época eram mais ou menos uns 10 jovens e os adultos se alegravam no meio de nós.

Muitas vezes chegavam algumas pessoas dizendo “hoje eu vim pela misericórdia, estou com tantas dores: nas pernas, na coluna e outras mais” e assim por diante. Mas quando chegava a leitura da Bíblia todas as dores passavam, uns comentavam a leitura e todos queriam fazer uma grande homilia. Minha mãe passava a partilha da Palavra e aí era que o encontro ficava bom.

Com isso, eu tenho o grupo de reflexão como um grande exemplo na minha vida. Minha mãe sempre nos levou para o caminho do Senhor.

Hoje posso dizer obrigada, Jesus! Obrigada, minha mãe, por nos orientar para o caminho que devemos seguir. Por tudo isso, hoje louvo a Deus porque faço parte da Sociedade São Vicente de Paulo, sou tesoureira da conferência de crianças e adolescentes e também orientadora. Mas se não fosse a participação do grupo de reflexão, nada disso eu seria, hoje agradeço o exemplo da minha mãe e deixo uma dica para todos os coordenadores e membros dos Grupos de Reflexão, se pensarem em desistir não desistam jamais, “lutar sempre, desistir nunca”.

Flávia Alessandra Messias
Caminhando com o Grupo de Reflexão Frederico Ozanam
Comunidade Maria de Nazaré

LIBERDADE FM, PARCEIRA DA PARÓQUIA SÃO GERALDO

Nossa Paróquia agora conta com a parceria da Liberdade FM 98,7 na ação evangelizadora de nossa Igreja. A rádio está transmitindo ao vivo todos os domingos a missa das 10 horas diretamente da Igreja Matriz. Além da transmissão da missa, nossa paróquia realizará diariamente um programa de 14 às 16 horas chamado A Voz da Igreja. Sintonize e fique ligado!

Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

TRANSMISSÃO DA MISSA AO VIVO
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ
DIRETO DA MATRIZ SÃO GERALDO

A VOZ DA IGREJA
UM PROGRAMA DA PARÓQUIA SÃO GERALDO
SEGUNDA À SEXTA - 14 ÀS 16 HORAS

9 9258 5413
APP **fm_liberdade**
Facebook **Liberdade FM**
Website **98fmliberdade.com.br**

DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA 2019/2023

As Novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora do Brasil 2019/2023, atualizam as diretrizes anteriores, reafirmando a caminhada pastoral e missionária da Igreja, impulsionadas pela Conferência de Aparecida e pela exortação Apostólica Evangelii Gaudium, do Papa Francisco, em vista de uma Igreja em saída.

Jesus Cristo, o missionário do Pai, veio anunciar a boa nova do Reino de Deus. Instaurou com a sua vida, morte e ressurreição o Reino da verdade, da graça, da justiça, do amor e da paz. Confirmados pelo Espírito Santo, em Pentecostes, os apóstolos anunciaram a boa nova e confiaram a outros a missão recebida: “Ide pelo mundo inteiro e proclamai o Evangelho a toda a criatura!” (Mc 16,15). Essa missão chega até nós, hoje.

Na busca de ser fiel a esse mandato, São João XXIII convidou, com insistência, os Bispos do Brasil a prepararem o primeiro plano pastoral e, “daquele início, cresceu uma verdadeira tradição pastoral no Brasil, que fez com que a Igreja não fosse um transatlântico à deriva, mas tivesse sempre uma bússola”. As Diretrizes para a Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE) constituem uma das expressões mais significativas da colegialidade e da missionariedade da Igreja no Brasil.

As DGAE 2011-2015, no processo de recepção do Documento de Aparecida, organizaram-se a partir de cinco urgências: estado permanente de missão; iniciação à vida cristã; animação bíblica da vida e da pastoral; comunidade de comunidades; serviço à vida plena para todos. Enriquecidas pelo início do Magistério do Papa Francisco, as DGAE 2015-2019 mantiveram as mesmas urgências e continuaram inspirando o planejamento da Pastoral de Conjunto das nossas Igrejas particulares.

Avançando nesse processo, especialmente diante da cultura urbana, cada vez mais abrangente, as DGAE 2019-2023 estão estruturadas a partir da imagem da comunidade cristã como “casa”, “construção de Deus” (1Cor 3,9). No centro, como eixo, está a Comunidade Eclesial Missionária, sustentada por “quatro pilares”: Palavra, Pão, Caridade e Missão. Em cada um deles, as antigas urgências são reagrupadas e permanecem mostrando sua atualidade:

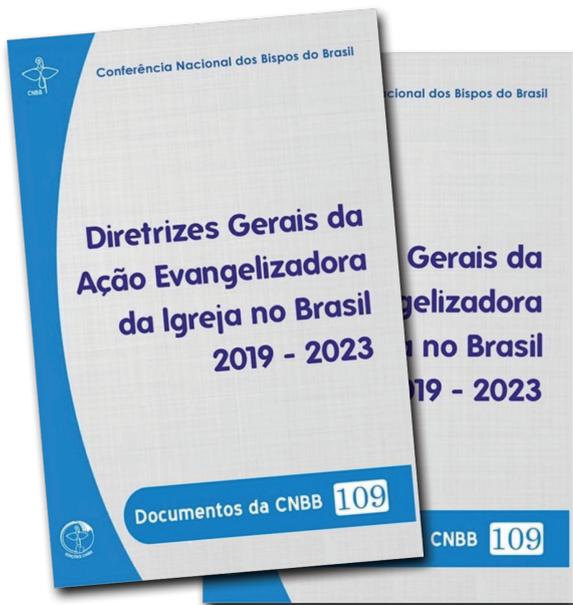
- Pilar 1: Palavra – Iniciação à Vida Cristã e Animação Bíblica;
- Pilar 2: Pão - Liturgia e espiritualidade;
- Pilar 3: Caridade - Serviço à vida plena;
- Pilar 4: Missão - estado permanente.

As diretrizes nos apontam que o rumo decidido para a Igreja brasileira é de olhar, em primeiro lugar, para o mundo urbano que, conforme definiu, não é só a cidade: “Onde entram a internet e a energia elétrica, lá está a realidade urbana, marcada por sinais positivos, avanços tecnológicos, mas também com preocupações, contradições e ambiguidades. O olhar do missionário deve levar em conta as grandes transformações que estamos vivendo”.

É preocupante a questão da pessoa em seu individualismo, solidão e anonimato: “Nossas comunidades, na Igreja têm um desafio enorme de combater o suicídio nesse País. A grande questão é a crise do sentido da vida”. Também propõe uma experiência de Igreja que seja mais comunitária: “Há uma tendência natural, nesse momento, de viver a religião de forma mais privatizada. As pessoas têm muitas escolhas e nem sempre preferem o encontro com o outro. As Diretrizes insistem na formação de comunidades eclesiais missionárias, pequenas comunidades onde a pessoa sai do anonimato da solidão, se converte e testemunha numa sociedade cada vez mais plural”.

A imagem da casa, entendida como “lar” para os seus habitantes, acentua as perspectivas pessoal, comunitária e social da evangelização, inserindo, no espírito da Laudato Si’, a perspectiva ambiental. Em tudo isso, convida todas as comunidades a serem escolas de santidade e missionariedade.

A Igreja no Brasil, recordando sua longa tradição de contemplar o momento histórico presente e sabendo de sua importância, busca, mais uma vez, identificar causas e discernir consequências evangelizadoras. Por isso, ela



volta a se perguntar: “o que é feito em nossos dias, daquela energia escondida da Boa Nova, suscetível de impressionar profundamente a consciência dos homens? Até que ponto e como é que essa força evangélica está em condições de transformar verdadeiramente o homem deste nosso século? Quais os métodos que hão de ser seguidos para proclamar o Evangelho de modo que a sua potência possa ser eficaz?”.

Estas Diretrizes foram elaboradas, aprovadas e colocadas a serviço das Igrejas particulares exatamente no período em que a Igreja se volta ainda mais para a Amazônia, com seus povos e suas culturas, sua história e seu bioma. Por isso, nosso compromisso foi acompanhar o Sínodo, na comunhão de toda a Igreja, com nossa atenção e nossas preces.

Sob a proteção da Bem-aventurada Virgem Maria, Senhora da Conceição Aparecida, a Igreja se coloca confiante, na esperança de que as Diretrizes cumpram a função para a

qual foram elaboradas, e sirvam como instrumento para manifestar a alegria do Evangelho a todos os corações, especialmente os sofridos e desesperançados.

Obs: Nas próximas edições do jornal irei escrever sobre cada pilar.

Maria da Conceição Soares Toledo (Catequese/ EPAP)

Fonte de consulta: Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora 2019/2023

SAIBA O ENDEREÇO DE NOSSAS COMUNIDADES

MATRIZ SÃO GERALDO Av. das Flores, 885 - Bom Jardim 

COMUNIDADE MARIA DE NAZARÉ Rua Francisca Constância, 65 - Bom Jardim

COMUNIDADE SAGRADA FAMÍLIA Rua Jenipapo, 45 - Bom Jardim

COMUNIDADE SÃO JOSÉ Rua Joaquim Gonçalves Rosa, 1390 - Bom Jardim

COMUNIDADE SÃO SEBASTIÃO Rua Girassol, 10 - Bom Jardim 

COMUNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA Rua Papoula, 530 - Bom Jardim

COMUNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS Rua Centáurea, 15 - Esperança

COMUNIDADE SÃO FRANCISCO DE ASSIS Rua C, 301 - Esperança

COMUNIDADE SÃO JOÃO BATISTA Rua Verônica, 115 - Esperança

COMUNIDADE ATOS DOS APÓSTOLOS Rua Manoel Izídio, 1174 - Ideal

COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO Rua Orlando Silva, 595 - Ideal





FELIZ ANO NOVO



*Cantinho
São Geraldo*

PROGRAMAÇÃO: JANEIRO

1 – 4ª FEIRA

53º Dia Mundial da Paz

Santa Maria, Mãe de Deus

9h – S. Família – Missa de Ano Novo – Pe. Efraim

18h – S. João Batista – Celebração de Ano Novo

18h – Atos dos Apóstolos – Missa de Ano Novo

Pe. Sérgio

18h – N. S. Aparecida – Missa de Ano Novo

Pe. Hideraldo

19h30 – S. Francisco – Celebração de Ano Novo

19h30 – S. Sebastião – Celebração de Ano Novo

19h30 – S. Antônio – Celebração de Ano Novo

19h30 – S. São José – Celebração de Ano Novo

19h30 – Maria de Nazaré – Celebração de Ano Novo

19h30 – N. S. das Graças – Missa de Ano Novo

Pe. Sérgio

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa de Ano Novo

Pe. Hideraldo

2 – 5ª FEIRA

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos

Pe. Hideraldo

3 – 6ª FEIRA

Sagrado Coração de Jesus

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

4 – SÁBADO

16h30 – Matriz S. Geraldo – Casamento de Sebastião e Efigênia – Pe. Hideraldo

18h – S. Francisco – Missa – Pe. Hideraldo

18h – Maria de Nazaré – Celebração

18h – S. João Batista – Celebração

19h – Matriz S. Geraldo – Casamento de Douglas e Karini – Ministros

19h30 – S. Família – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – S. Antônio – Celebração

19h30 – S. Sebastião – Celebração

5 – DOMINGO

7h às 15h – CPJP II – Formação do Teatro da Paixão de Cristo

7h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Efraim
 7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo
 8h30 – S. Família – Celebração
 8h30 – Atos dos Apóstolos – Celebração
 8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Hideraldo
 8h30 – S. José – Celebração
 10h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo
 18h – Atos dos Apóstolos – Celebração
 18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo
 19h30 – S. Francisco – Celebração
 19h30 – N. S. das Graças – Celebração
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

7 – 3ª FEIRA

15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 19h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Formação
 Paroquial para os Ministros da Sagrada Comunhão
 Pe. Hideraldo

8 – 4ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 15h – Visita aos Doentes e Bênçãos – Pe. Hideraldo
 19h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião com
 Coordenação da Pastoral do Batismo, Carcerária,
 P. Criança, P. Dízimo e membros da EPAP que
 acompanham essas Pastorais - Pe. Hideraldo

9 – 5ª FEIRA

9h às 11h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento
 Pastoral – Pe. Hideraldo
 15h às 18h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos
 Pe. Hideraldo

10 – 6ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 17h – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião para a
 elaboração da pauta para a reunião do CPAE
 Pe. Hideraldo e Equipe
 19h30 – S. Francisco de Assis – Missa das Bodas de
 Ouro 50 Anos do Casal Manoel e Alminda – Pe.
 Hideraldo

11 – SÁBADO

**CAMPANHA DO QUILO – SSVP – LEVE NOS
 HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG
 DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL**

11h – Itabira – Encontro da Família
 18h – S. Francisco – Celebração
 18h – Maria de Nazaré – Missa – Pe. Hideraldo
 18h – S. João Batista – Celebração
 19h30 – S. Família – Celebração
 19h30 – S. Antônio – Missa em Comemoração ao
 Aniversário do Terço dos Homens – Pe. Hideraldo
 19h30 – S. Sebastião – Celebração

12 – DOMINGO

**CAMPANHA DO QUILO – SSVP – LEVE NOS
 HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG
 DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL**

7h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo
 7h – N. S. das Graças – Celebração
 8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo
 8h30 – S. Família – Missa – Pe. Efraim
 8h30 – S. Antônio – Celebração
 8h30 – S. José – Celebração
 10h – Matriz S. Geraldo – Missa – Hideraldo
 11h30 – S. Geraldo – Batizados – Pe. Hideraldo
 18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo
 18h – Atos dos Apóstolos – Celebração
 19h30 – São Francisco de Assis – Celebração
 19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Celebração

14 – 3ª FEIRA

15h às 18h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 19h – Centro Pastoral João Paulo II – CPAE
 Planejamento Estratégico

15 – 4ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 15h – Visita aos Doentes e Bênçãos – Pe. Hideraldo
 19h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Formação para
 os Ministros da Palavra do Setor S. Lucas: S. Francisco
 de Assis, N. S. das Graças, Atos dos Apóstolos, S. João
 Batista e S. Antônio – Pe. Hideraldo

16 – 5ª FEIRA

9h às 11h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento
 Pastoral – Pe. Hideraldo
 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
 Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos
 Pe. Hideraldo

17 – 6ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
18h – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião para a elaboração da pauta para a reunião do CPP
Pe. Hideraldo e Equipe
19h30 – S. Sebastião – 1º Dia do Tríduo em honra ao Padroeiro – Pe. Hideraldo

18 – SÁBADO

11h – Matriz S. Geraldo – Casamento do Casal Liomar e Denise
18h – S. Francisco – Celebração
18h – Maria de Nazaré – Celebração
18h – S. João Batista – Missa – Pe. Hideraldo
19h30 – S. Família – Celebração
19h30 – S. Antônio – Celebração
19h30 – S. Sebastião – 2º Dia do Tríduo em honra ao Padroeiro – Pe. Hideraldo

19 – DOMINGO

7h – N. S. Aparecida – Celebração
7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo
8h30 – Atos dos Apóstolos – Celebração
8h30 – S. Família – Celebração
8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Efraim
8h30 – S. José – Missa em Ação de Graças pelo 27º Aniversário da Comunidade e Aniversário Pastoral da Criança – Pe. Hideraldo
10h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo
18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo
18h – N. S. Aparecida – Celebração
19h30 – São Francisco de Assis – Celebração
19h30 – N. S. das Graças – Celebração
19h30 – S. Sebastião – 3º Dia do Tríduo em honra ao Padroeiro – Pe. Hideraldo
19h30 – Matriz S. Geraldo – Celebração

20 – 2ª FEIRA

19h30 – S. Sebastião – Missa da Festa em honra a S. Sebastião – Pe. Hideraldo

21 – 3ª FEIRA

15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
19h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Formação Paroquial para Agentes da Pastoral da Esperança
Pe. Hideraldo

22 – 4ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
15h – Visita aos Doentes e Bênçãos – Pe. Hideraldo
19h30 – Centro Pastoral João Paulo II – CPP

23 – 5ª FEIRA

9h às 11h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento Pastoral – Pe. Hideraldo
15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos
Pe. Hideraldo

24 – 6ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento e confissões – Pe. Hideraldo
19h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Formação para os Ministros da Palavra do Setor S. Geraldo: Comunidade S. Sebastião, Sagrada Família, N. S. Aparecida, Maria de Nazaré, S. José e São Geraldo
Pe. Hideraldo

25 – SÁBADO

18h – S. Francisco – Celebração
18h – Maria de Nazaré – Celebração
18h – S. João Batista – Celebração
19h30 – S. Família – Celebração
19h30 – S. Antônio – Celebração
19h30 – S. Sebastião – Celebração

26 – DOMINGO

7h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo
7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim
7h30 às 17h – Centro Pastoral João Paulo II
Formação Paroquial para Catequistas Novatos
8h30 – Atos dos Apóstolos – Celebração
8h30 – S. Família – Missa – Pe. Hideraldo
8h30 – S. Antônio – Celebração
8h30 – S. José – Celebração
10h – Matriz S. Geraldo – Missa – Hideraldo
18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo
18h – N. S. Aparecida – Celebração
19h30 – São Francisco de Assis – Celebração
19h30 – N. S. das Graças – Celebração
19h30 – Matriz S. Geraldo – Celebração – Pe. Hideraldo

30 – 5ª FEIRA

19h30 – Matriz S. Geraldo – Celebração e Adoração ao Santíssimo – Diác. Ronaldo